Um panorama das plantações industriais de árvores no Sul global. Conflitos, tendências e lutas de resistência

Depois de muitos anos apoiando lutas locais e divulgando informações de diferentes países sobre as monoculturas de árvores e seus impactos, o WRM apresenta um novo relatório a todos os envolvidos nessas lutas: Um panorama das plantações industriais de árvores no Sul global: Conflitos, tendências e lutas de resistência (1) .

Não poderia haver momento melhor do que o 21 de setembro, Dia Internacional de Luta contra as Plantações Industriais de Árvores (2), para lançar esse novo relatório.

Depois que Ricardo Carrere e Larry Lohmann escreveram um livro profundo sobre a questão das plantações de árvores, relacionada à indústria de celulose e papel (*Pulping the South* , publicado em 1996), o WRM identificou a necessidade de elaborar mais um relatório geral sobre o tema. Este novo relatório trata dos principais tipos de plantação (eucalipto, pínus, acácia, dendê, seringueira) e sistematiza impactos dessas plantações relatados nos últimos 15 anos em muitos paísesUm panorama das plantações industriais de árvores no Sul global: Conflitos, tendências e lutas de resistência do Sul, com base, principalmente, em experiências das comunidades. Ao mesmo tempo, o relatório apresenta números sobre a expansão das plantações industriais de árvores desde a década de 90 e examina novas tendências relevantes que têm pressionando por mais expansão das plantações desde então.

Concentrando-nos em três estudos de caso por países (Brasil, Moçambique e Indonésia), refletimos sobre a importância e as experiências das lutas de resistência, mostrando cada vez mais os resultados das plantações danosas para os modos de subsistência de povos locais.

O relatório mostra uma expansão em quatro vezes das plantações industriais de árvores no Sul global, para mais de 60 milhões de hectares atualmente, com base na lógica irracional do lucro, junto com uma contínua pilhagem dos recursos naturais. Também mostra os principais atores, ainda predominantemente do Norte, que têm pressionado por essa expansão no Sul global.

Este novo relatório pretende ser uma ferramenta para ativistas e organizações locais que já lidem com esse problema ou sejam forçados a fazê-lo agora. Faz-se um forte apelo por alianças mais amplas e mais fortes, Sul-Sul e Norte-Norte, para que sejamos mais eficazes em pôr um fim a essa expansão em curso.

Saudações,
A equipe do WRM

Faça o download do documento completo em pdf: Um panorama das plantações industriais de árvores no Sul global: Conflitos, tendências e lutas de resistência

Disponível tambem em Bahasa: Sebuah tinjauan terhadap industri perkebunan di bagian Selatan.

Konflik, tren, dan resistensi perjuangan

--- -- -

1.- Este relatório foi escrito sob os auspícios de um projeto chamado EJOLT (Environmental Justice Organizations, Liabilities and Trade, ver www.ejolt.org), que reúne 23 organizações ativistas e universidades para documentar injustiças ambientais)

2.- Ver mais informações sobre o 21 de setembro, Dia Internacional de Luta contra as Plantações Industriais de Árvores em http://www.wrm.org.uy/